

LATERALIDADE NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

João Victor Klein Lima¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade é uma ferramenta muito utilizada nas aulas de Educação Física, a mesma tem como seu papel desenvolver e proporcionar o conhecimento das crianças através do movimento pelas atividades motoras, sendo elas de forma lúdica ou dinâmica.

Objetivo: Pesquisar o nível de lateralidade dos alunos da faixa etária entre seis a oito anos.

Metodologia: Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Farão parte da pesquisa 42 alunos do ensino fundamental I de uma escola pública municipal de Lages, Santa Catarina, na faixa etária entre seis e oito anos de idade. Onde 19 alunos são do 1º ano, sendo 9 meninas e 10 meninos e 23 alunos do 2º ano, tendo 7 meninas e 16 meninos. Como instrumento de coleta de dados serão realizados os testes de lateralidade conforme o livro Manual de Avaliação Motora, de Francisco Rosa Neto. Os dados serão analisados através de estatística básica e apresentados em forma de tabelas. **Resultados:** Após a análise dos testes em 42 alunos, onde 41% dos testados são destro completo, 50% dos avaliados tem lateralidade cruzada, 7% tem sua lateralidade indefinida e somente 2% sinistro completo. Com isso, podemos analisar que 39 alunos testados, possuem sua lateralidade definida e somente 3 estudantes ainda não possui sua lateralidade definida.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Lateralidade. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

LATERALITY IN THE PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION

João Victor Klein Lima³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: Psychomotricity is a tool widely used in Physical Education classes. Its role is to develop and provide children's knowledge through movement through motor activities, in a playful or dynamic way. **Objective:** To search the level of laterality of the students of the age group between six and eight years. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. They will be part of the survey 42 primary school students I of a public school in Lages, Santa Catarina, in the age group between six and eight years old. Where 19 students are from the first year, being 9 girls and 10 boys and 23 students from the 2nd year, having 7 girls and 16 boys. As an instrument of data collection will be performed the tests of laterality according to the book Manual of Motor Assessment, Francisco Rosa Neto. The data will be analyzed through basic statistics and presented in the form of tables. **Results:** After analysis of the testicles in 42 students, 41% of the test subjects were complete right-handed, 50% of the latter had lateral laterality, 7% had undefined laterality and only 2% had complete sinusitis. With this, we can analyze which are the 39 students tested, have their laterality defined and only 3 exercises still do not have their defined laterality.

Keywords: Psychomotricity. Laterality. Physical education.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Muito tem se discutido, sobre a evolução do método de educação utilizada nas escolas nos dias atuais. Na Educação Física não é diferente, podemos e devemos sempre estar renovando a metodologia de ensino, pois a diversas formas de se educar os alunos através do movimento.

No entanto, pode-se notar que a psicomotricidade é uma das ferramentas utilizadas nas aulas de Educação Física, onde a mesma está em todos os lugares, por exemplo: caminhando, correndo, escrevendo, lendo, ou seja, ela esta inserida na nossa vida sem que percebamos a influência e a importância dela no nosso cotidiano. Assim, a mesma auxilia desenvolver e proporcionar o conhecimento das crianças através do movimento pelas atividades motoras sendo elas de formas lúdicas, atraentes e dinâmicas.

Segundo Le Boulch (2001, p.63): “É de grande importância a educação pelo movimento no processo escolar, uma vez que seu objetivo central é contribuir para o desenvolvimento motor da criança o qual auxiliará na evolução de sua personalidade e no seu sucesso na escola.”

A psicomotricidade enfoca-se na transcendência e significação biocultural do corpo agido, vivido e criativo, integrado e orientado no espaço e no tempo, aberto e modificado para diálogo como os objetos e com os outros; isto é, um corpo conscientizado, propenso à melodia cinética expressiva em que se reforce a primazia das funções subcorticais, corticais e neocorticais (FONSECA, 2004, p.11).

Portanto, a psicomotricidade visa conhecer o ser humano através do movimento e a partir de suas atividades motoras, desenvolver uma prática que proporcione potencializar a aprendizagem do mesmo. Segundo Rosa Neto (2013, p.864): “A maturação do córtex promove melhora nas funções motoras, sendo seu desenvolvimento intimamente ligado aos estímulos ambientais que a criança recebe.”

Dentre as diversas áreas da psicomotricidade, temos: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, dentre outras. A lateralidade é uma das ferramentas que a psicomotricidade trabalha no seu desenvolvimento, onde a mesma ajuda no deslocamento da pessoa auxilia na direção de esquerda e direita, dentre outras habilidades.

No entanto, podemos observar em crianças, adolescentes e até mesmo adultos não tem a percepção do que é esquerda e direita, ou seja, sua lateralidade é indefinida. Conforme Rosa Neto (2002, p.24): “A lateralidade está em função de um predomínio que outorga a um dos dois hemisférios a iniciativa da organização do ato motor.”

Com isso, devemos estimular o desenvolvimento lateral dos educandos para que ocorra uma lateralidade definida, seja ela esquerda ou direita. De acordo com Rosa Neto

(2002, p.24): “A ação educativa fundamental para colocar a criança nas melhores condições para aceder a uma lateralidade definida, respeitando fatores genéticos e ambientais, é a que lhe permita organizar suas atividades motoras.”

Assim sendo, este trabalho tem como fim pesquisar o nível de lateralidade dos alunos da faixa etária entre seis a oito anos, avaliando os mesmos para saber qual lateralidade dominante de cada educando, demonstrar a importância de ter uma lateralidade definida e onde utilizamos a mesma no dia-a-dia. Auxiliando a área da Educação Física para que se possa a partir deste trabalho, possa ser criados novos métodos ou utilizar alguns métodos já existentes para a melhora do desenvolvimento da lateralidade dos alunos nas séries iniciais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muito vem se observando nas disciplinas e vieram evoluindo no decorrer dos últimos anos, a Educação Física não ficou para trás nesse quesito. Segundo Darido (2003, p.4): “[...] a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnado a especificidade do seu objetivo.”

Com isso a autora também cita que: “Atualmente coexistem na área da Educação Física várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista, fruto de uma etapa recente da Educação Física.” (DARIDO, 2003, p.3)

No entanto, nos dias atuais no Brasil possui uma base curricular a qual é conhecida como Base Nacional Comum Curricular, onde mostra que os alunos devem aprender nas escolas e nas disciplinas que regem a mesma, seja elas instituições estaduais, municipais ou particulares.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas (BRASIL, 2017, p.222).

Assim, pode-se observar que nos últimos anos a educação vem passando por uma grande transformação no seu processo de ensino, da mesma forma que outras ciências foram se desenvolvendo a Educação física também evoluiu, onde um dos temas que se desenvolve nessa matéria é a psicomotricidade. Vem promovendo a possibilidade de um ser dominar seu corpo e aprimorar suas habilidades, sendo elas equilíbrio, lateralidade, coordenação motora entre outras.

Com forme Coste (1989, p.9): “[...] a psicomotricidade é uma ciência-encruzilhada

ou, mais exatamente, uma técnica que cruzam e se encontram múltiplos pontos de vista, e que utiliza as aquisições de numerosas ciências constituídas (biologia, psicologia, psicanálise, sociologia e linguística).”

No entanto, a psicomotricidade tem sua história muito recente, onde podemos encontrar alguns relatos na medicina, mais exatamente na área neurológica. Segunda a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2018, p.1): “A figura de Dupré, neuropsiquiatra, em 1909, é de fundamental importância para o âmbito psicomotor, já que é ele quem afirma a independência da debilidade motora (antecedente do sintoma psicomotor) de um possível correlato neurológico.”

Já para Coste (1989, p.10): “A psicomotricidade nasce com a história do corpo, um longo percurso marcado às vezes por cortes revolucionários e reformulações decisivas, que vieram culminar em nossas modernas concepções e permitem compreendê-las.”

No entanto, se pode observar que no meio escolar, cada criança possui sua própria emoção, seus desejos e sentimentos. Com isso os educadores tem um papel importante com seus educados, o qual é fazer com que os mesmos tenham possibilidades de descobrir novas experiências sobre si e sobre o mundo que o cerca, proporcionando uma melhora desse aluno nas habilidades corporais e intelectuais. Lapierre e Aucouturier (1974, p.26): “[...] comentam que o desenvolvimento da personalidade da criança e de sua inteligência requer a organização e a estrutura do eu do mundo a partir da concepção de algumas noções fundamentais.”

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), deve-se criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras como: danças, teatro, músicas entre outros.

Portanto, dentro da psicomotricidade devem ser trabalhados alguns aspectos, dentre eles encontra-se a lateralidade, quando não desenvolvida cria-se diversas dificuldades na área escolar como na vida pessoal do aluno. Conforme Meur e Staes (1991, p.8): “Uma criança cuja lateralidade não está bem definida encontra problemas de ordem espacial, não percebe diferença entre esquerda e direita é incapaz de seguir a direção gráfica, ou até mesmo reconhecer a ordem de um quadro.”

Neste trabalho serão apresentados os benefícios para desenvolver a lateralidade dos alunos no meio escolar. Onde para Meur e Staes (1991, p. 11): “Durante o crescimento, naturalmente se define uma dominância lateral na criança: será mais forte, mais ágil do lado direito ou do lado esquerdo. A lateralidade corresponde a dados neurológicos, mas também é influenciada por certos hábitos sociais.”

Já para Rosa Neto (2002, p.24): “A lateralidade está em função de um predomínio

que outorga a um dos dois hemisférios a iniciativa da organização do ato motor, o qual desembocará na aprendizagem e na consolidação das praxias.”

De modo geral a lateralidade nada mais é do que a preferência da utilização de uma das partes do corpo como mão, olho, ouvido e pernas sejam elas esquerda ou direita. Os aspectos da lateralidade tem sua extrema influência no desenvolvimento de aprendizagem do aluno, exemplo: nas disciplinas de português e matemática.

No entanto, a lateralidade pode ser classificada em quatro tipos, de acordo com Rosa Neto (2013, p.865).

Primeiro: Lateralidade Cruzada, quando a criança tem uma discordância na utilização de uma dessas partes, por exemplo: escreve com a mão direita e chuta com o pé esquerdo.

Segundo: Lateralidade Indefinida, onde apresenta que não está definido o domínio do lado esquerdo ou direito.

Terceiro: Lateralidade Sinistro Completo, a criança tem total domínio do lado esquerdo do seu corpo.

Quarto: Lateralidade Destro Completo escreve com a mão direita e chuta com a perna direita.

Com isso, uma das funções dos educadores físicos nas séries iniciais é colaborar no desenvolvimento motor dos alunos e melhorar as condições para aceder uma lateralidade definida, respeitando os fatores genéticos e ambientais de cada educando.

3. METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010, p.109): “A pesquisa é o conjunto de procedimento sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.”

Contudo esta pesquisa caracteriza-se, uma pesquisa descritiva, conforme Andrade (2010, p.112): “[...] este tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Ou seja, que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.”

A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal de Lages, Santa Catarina, com os alunos do 1º ano e 2º ano do período matutino do ensino fundamental I. Onde o número total de alunos dessas duas turmas é de 42 educandos, entre a faixa etária de seis a oito anos de idade. Sendo que 19 alunos são do 1º ano, onde são 9 meninas e 10 meninos e 23 alunos do 2º ano, tendo 7 meninas e 16 meninos.

A coleta de dados foi realizada somente com essas duas turmas, pois os mesmos estão nos seus primeiros anos de escola. Tendo como objetivo saber o nível de lateralidade

que estes estão ao integrar o corpo estudantil.

Foram realizados os testes de lateralidade conforme o livro Manual de Avaliação Motora, de Francisco Rosa Neto, onde no mesmo podemos avaliar a lateralidade dos alunos.

A metodologia de apresentação dos resultados da pesquisa em campo será demonstrada em formato de tabelas, utilizando o método de estatística básica.

3.1 Análise e discussão de dados

Tendo como base os testes aplicados seguem os resultados obtidos nas análises e discussões abaixo.

Na tabela 1, se pode observar o nível de lateralidade em meninas do 1º ano do ensino fundamental I. Sendo que (n=4, 44,44%) destro completo. Por sua vez, (n=1, 11,11%) é sinistro completo, já (n=3, 33,33%) tem lateralidade cruzada e (n=1, 11,11%) sua lateralidade é indefinida.

Com tudo a lateralidade é a preferência da utilização de uma das partes do corpo, seja ela mão, olho e perna.

Tabela 1. Teste de Lateralidade em meninas do 1º ano do ensino fundamental I.

	f	%
Destro Completo	4	44,44
Sinistro Completo	1	11,11
Lateralidade Cruzada	3	33,33
Lateralidade Indefinida	1	11,11
Total	9	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Rosa Neto (2013, p.865):

Lateralidade cruzada quando escreve com a mão direita e chuta com o pé esquerdo, lateralidade indefinida escrever tanto com mão direita, quanto com a esquerda. Sinistro completo (escreve com a mão esquerda, chuta com o pé esquerdo), ou destro completo (escreve com a mão direita, chuta com o pé direito).

De acordo com a tabela 2, observa-se o nível de lateralidade em meninos do 1º ano do ensino fundamental I. Onde (n=3, 30%) é destro completo, já (n=5, 50%) tem lateralidade cruzada e (n=2, 20%) sua lateralidade é indefinida.

Por tanto, analisando os dados da tabela 1 e a tabela 2, onde o total de avaliados foi de 19 alunos (n=19, 100%) de 6 e 7 anos do 1º ano do ensino fundamental I. Podemos comparar com os resultados do livro Manual de Avaliação Motora, de Francisco Rosa Neto,

onde o mesmo teste realizado com 29 alunos (n=29, 100%) da mesma faixa etária. Sendo 40% destro completo, 10% sinistro completo, 38% lateralidade cruzada e 14% lateralidade indefinida.

Tabela 2. Teste de Lateralidade em meninos do 1º ano do ensino fundamental I.

	f	%
Destro Completo	3	30
Sinistro Completo	0	0
Lateralidade Cruzada	5	50
Lateralidade Indefinida	2	20
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Com isso, se pode analisar que 42% dos avaliados têm sua lateralidade dominante já definida, sendo destro ou sinistro completo. No entanto, certa de 42% dos alunos testados tem sua lateralidade cruzada e 16% dos educados analisados tem a lateralidade indefinida.

Assim sendo, conforme Rosa Neto (2013, p.865): “A definição da lateralidade ocorre por volta dos seis anos, e nesse fato reside a importância da criança ao ingressar na escola já possuir uma dominância lateral estabelecida.”

Tabela 3. Teste de Lateralidade em meninas do 2º ano do ensino fundamental I.

	f	%
Destro Completo	2	28,57
Sinistro Completo	0	0
Lateralidade Cruzada	5	71,43
Lateralidade Indefinida	0	0
Total	7	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 3 o nível de lateralidade em meninas do 2º ano do ensino fundamental I. Tem (n=2, 28,57%) destro completo e (n=5, 71,43%) lateralidade cruzada.

Segundo a tabela 4 o nível de lateralidade em meninos do 2º ano do ensino fundamental I. Possui (n=8, 50%) destro completo e (n=8, 50%) lateralidade.

Examinado as tabelas 3 e 4, tendo um total de 23 alunos (n=23, 100%) com a faixa etária de 7 e 8 anos, comparando com os resultados do livro Manual de Avaliação Motora de Francisco Rosa Neto, onde o mesmo teste realizado com 17 alunos (n=17, 100%) da mesma faixa etária. Onde 77% são destro completo, 0% sinistro completo, 18% lateralidade cruzada e 6% lateralidade indefinida.

Tabela 4. Teste de Lateralidade em meninos do 2º ano do ensino fundamental I.

	f	%
Destro Completo	8	50
Sinistro Completo	0	0
Lateralidade Cruzada	8	50
Lateralidade Indefinida	0	0
Total	16	100

Fonte: Dados da pesquisa.

No entanto, podemos observar que os alunos testados do 2º ano comparando com os do 1º ano, não tem educandos com uma lateralidade indefinida ou com a dominância do lado esquerdo do corpo (sinistro completo). Com isso, cerca de 44% dos testados tem sua lateralidade como destro completo e 56% possui lateralidade cruzada.

Desta forma, pode-se analisar que a lateralidade se define entre os seis, como relata Francisco Rosa Neto no artigo A Lateralidade cruzada e o desempenho da leitura e escrita em escolares. No entanto, para Jean Le Boulch (1988, p.22): “[...] a criança, entre os seis e os sete anos, é capaz de reconhecer a direita e esquerda [...].”

Analisando o que ambos os autores relatam, fica clara que nos testes realizados nos alunos desta pesquisa, estão dentro do padrão da definição da lateralidade. Sendo que nas tabelas 3 e 4, onde foram testados alunos do 2º ano do ensino fundamental I, possuem sua lateralidade definida. Diferente das tabelas 1 e 2, onde 31,11% dos testados não possuem uma lateralidade definida.

4. CONCLUSÃO

A partir do presente estudo, foi possível verificar o nível de lateralidade dos alunos entre as faixas etárias de seis a oito anos. Assim sendo, observar que ao final de todos os testes aplicados nos 42 testados (n=42, 100%).

Que 41% dos alunos testados são destro completo, 50% dos avaliados tem lateralidade cruzada, 7% tem sua lateralidade indefinida e somente 2% sinistro completo.

Conforme os dados coletados ficam claro que os alunos testados tem sua lateralidade definida entre 7 e 8 anos. Sendo assim, comprovam a teoria de Le Boulch, onde o indivíduo forma sua lateralidade entre seis e sete anos.

Com isso, fica claro que é de extrema importância aplicar a lateralidade nas aulas de Educação Física. Pois com este trabalho podemos melhorar este aspecto dos alunos que já

possuem uma lateralidade definida, seja ela destro completo, sinistro completo ou lateralidade cruzada e fazer com que o educando que possui uma lateralidade indefinida, consiga defini-la através das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria. **Metodologia Científica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/historico-da-psicomotricidade/>> Acesso em: 20 maio 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (2017). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site.pdf> Acesso em: 20 maio 2018.

COSTE, Jean-Claude. **A Psicomotricidade**. 4.ed. Paris: Guanabara Koogan, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan S.A., 2003.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. São Paulo: Artmed, 2004.

LAPIERRE, A; AUCOUTURIER, B. **A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1974.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MEUR, A. De; STAES, L. **Psicomotricidade Educação e reeducação**. França: Manole, 1991.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

ROSA NETO, F. et al. **A Lateralidade cruzada e o desempenho da leitura e escrita em escolares** (2013). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v15n4/14.pdf>> Acesso em: 15 março 2018.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANEXOS I

MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA - EDM

LATERALIDADE

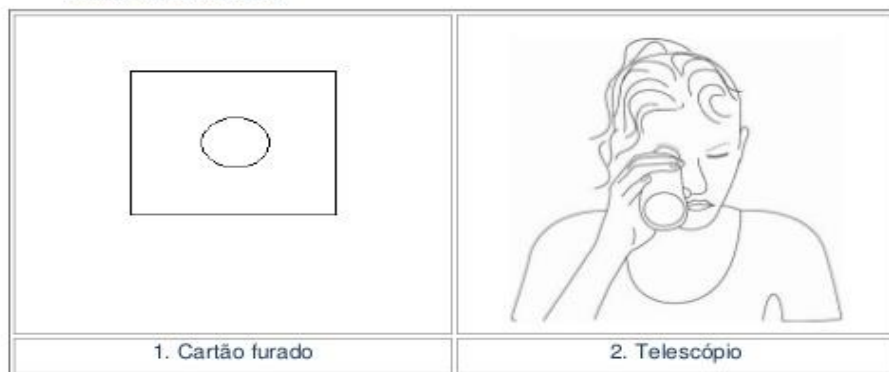
LATERALIDADE DAS MÃOS



A criança está na posição de pé, sem nenhum objeto ao alcance de sua mão. "Você irá demonstrar como realiza tal movimento...".

LATERALIDADE DOS OLHOS

- ✓ **CARTÃO FURADO** - cartão de 15 x 25 com um furo no centro de 0,5cm (de diâmetro). "Fixa bem neste cartão, tem um furo e eu olho por ele". Demonstração: o cartão sustentado pelo braço estendido vai aproximando-se lentamente do rosto. "Faça você o mesmo".
- ✓ **TELESCÓPIO** (tubo longo de cartão) – Você sabe para que serve um telescópio? "Serve para visualizar um objeto (demonstração). Toma, olha você mesmo..." (indicar-lhe um objeto).

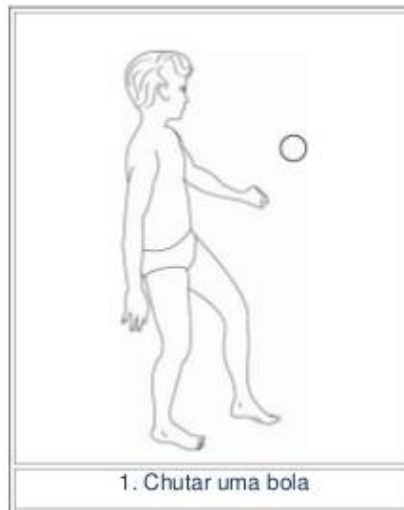


ANEXO II

MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA - EDM

LATERALIDADE DOS PÉS

- ✓ **CHUTAR UMA BOLA** - (bola de 6 cm de diâmetro) "Você irá segurar esta bola com uma das mãos, depois soltará a mesma e dará um chute, sem deixá-la tocar no chão". N° de tentativas: duas.



RESULTADOS

LATERALIDADE	MÃOS	OLHOS	PÉS
D (direito)	3 provas com a direita	2 provas com o direito	2 chutes com o direito
E (esquerdo)	3 provas com a esquerda	2 provas com o esquerdo	2 chutes com o esquerdo
I (indefinido)	1 ou 2 provas com a direita ou esquerda	1 prova com o direito ou esquerdo	1 chute com o direito ou esquerdo

PONTUAÇÃO GERAL

DDD	DESTRO COMPLETO
EEE	SINISTRO COMPLETO
DED / EDE / DDE	LATERALIDADE CRUZADA
DDI / EEI / EID	LATERALIDADE INDEFINIDA